

CONTO DE NATAL

É novembro e tal como habitualmente é neste momento que começo a lembrar-me do natal.

A época natalícia é das mais bonitas e alegres de todo o ano. Faz frio, é certo, mas em casa está-se bem à lareira. É bonito ver a chama das achas em brasa e sentir a casa bem quentinha.

Se na rua se começa a ver tudo iluminado logo penso naquela figura tão bonita que é o presépio.

Este ano já disse a toda a gente de minha casa que gostava de fazer o presépio no cantinho da sala (mas nada de cortar árvores, porque isso faria mal à floresta). Todos concordamos, o nosso presépio, este ano vai ser todo de material reciclado e reaproveitado.

Passarem-se alguns dias e chegamos ao dia de se fazer a árvore de natal e o presépio. Estamos no dia 2 de dezembro e em nossa casa já reina o espírito natalício. A árvore, as luzes e as bolas são as mesmas do ano passado. O presépio é feito de pacotes de leite, tecidos velhos, palitos e rolos de papel higiénico. Este natal vai ser ecológico porque nos dias de hoje é muito difícil sustentar uma família. Para pouparmos nos gastos vamos usar as coisas que temos em casa para fazer uma decoração diferente e original.

Tal como já disse, esta é uma época festiva em que se celebra o natal e a passagem para um novo ano. Mesmo em tempos de crise são datas que ninguém fica indiferente, principalmente porque é acima de tudo a festa da família. Mesmo aquela que está afastada geograficamente tenta nesta época juntar-se e partilhar o melhor do homem: o amor, a amizade, a fraternidade, a solidariedade e a paz. São estes os sentimentos que se tentam partilhar e potenciar nesta época do ano e que deviam ser postos em prática durante os 365 dias do ano.

Mas é nesta altura que as emoções ficam mais à flor da pele. Queremos encher a nossa casa de elementos alusivos ao espírito natalício e gostamos de oferecer uns presentes especiais às pessoas que amamos. Costuma-se dizer que o natal é para as crianças, isto porque se celebra o nascimento de Jesus e segundo a tradição os três reis magos levam prendas para oferecer ao menino que acabara de nascer em Belém. Assim, os festejos desta data estão implicitamente ligados a esta tradição de dar.

Contudo, tornou-se hábito oferecer também aos adultos. Mas como eu já disse, estamos numa altura de controlar despesas. Por estas razões todas que tenho vindo a dizer, eu pensei em falar com todos os de lá de casa para, em vez de comprarmos presentes, fazermos uma coisa muito mais original: cada um fazia um presente para oferecer ao pai, à mãe e aos irmãos. Não é uma ideia mesmo original? Eu achei que sim! Logo que cheguei a casa contei à minha família e todos concordaram com a ideia.

Nessa noite eu comecei logo a pensar no que haveria de fazer, mas não me conseguia lembrar de nada. Acordei um pouco aborrecida e quando cheguei à escola falei com a minha amiga Marta que me deu um bom conselho. A Marta disse-me para ir ao armário onde tenho tudo o que já não tem utilidade em casa e utilizar essas coisas para construir outras. Assim fiz. À noite

fui ao tal armário e procurei todos os materiais que podia utilizar: rolos, tecidos, missangas, caixas de sapatos, cadernos com páginas por utilizar, brinquedos que já não uso.

Pensei no que havia de fazer e decidi elaborar para a minha mãe um livro de receitas. Peguei num dos cadernos velhos e tirei-lhe as folhas usadas. Com alguns dos tecidos forrei a capa com muito jeitinho (pedi ajuda aos manos que juraram guardar segredo), depois escolhi uma faca e um garfo dos brinquedos que já não uso, atei com um laço vermelho e colei na capa. Ficou mesmo lindo!

Para o papá pensei em fazer um pisa papéis. Para isso usei um rolo de papel higiénico. Nesse rolo colei uma fotografia minha : a preferida do papá. À volta da fotografia colei pedacinhos de revistas.

O mais difícil foi fazer para os manos, ainda mais sem eles descobrirem! Andavam os dois sempre a espreitar o eu estava a fazer!

Depois de pensar muito tive uma ideia que me pareceu ser de muita utilidade. Lá em casa estamos sempre a tropeçar nos carrinhos dos manos, o que é uma chatice e a mamã está sempre a ralhar! Por isso eu decidi fazer para cada um dos meus manos uma caixa para arrumar os carrinhos! É ou não é uma boa ideia?

Querem saber como fiz? Então foi assim: usei duas caixas de sapatos (das grandes pois os carrinhos são muitos), as quais forrei com tecidos e na tampa da caixa colei a fotografia de cada um (para não se enganarem).

Então, o que acharam das minhas ideias?

Agora só me resta esperar pela noite de natal para saber o que vou receber!

Texto realizado pelos pais e utentes do ATL 1º ciclo